

- Instituir prêmio literário que, além de premiar criações literárias, também contemple a iniciativa e o desenvolvimento de projetos e ações de incentivo e fomento à literatura e à leitura;

- Estimular a criação de bolsas de pesquisa e de produção literária para autores e pesquisadores autônomos ou ligados a instituições universitárias;

Julia Alves, representante de Bibliotecas Comunitárias: O longo ano de 2020 ao qual foi extremamente desafiador, no entanto produtivo para o Conselho Municipal do PMLLLB, com a continuação da luta pela efetivação do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca na cidade a fim de assegurar a todos o acesso ao livro, à leitura e à literatura, tendo principalmente a retomada da participação social com a presença da sociedade civil como um grande marco. Este fato ocorreu após novas eleições no final de 2019 pela pressão e articulação de diversos atores, resultando assim o ano de 2020 em um ano de ações, experiências, aprendizados e novas conquistas.

Iniciando em janeiro, após a posse dos novos conselheiros (as) com a primeira reunião presencial do Conselho, na qual já realizamos a definição do calendário das demais reuniões ao longo do ano e a definição de algumas maneiras de atuação efetiva. Posteriormente, tivemos uma reunião presencial, antes do início da pandemia do Covid-19, e a partir de Março as reuniões continuaram de forma online por meios de comunicação, no entanto, é importante destacar que mesmo diante de tantas dificuldades os conselheiros (as), continuaram atuando em nossa nova realidade, propondo reflexões, ações, interferências e contribuindo.

Desta maneira quero destacar algumas das principais realizações: criação da Carta "Propostas do Conselho do PMLLLB para Preservação do Ecossistema do Livro no Município de São Paulo", que foi encaminhada para o então Secretário de Cultura o Sr. Hugo Possolo e para a Imprensa (Estadão, Publishnews entre outros.); participação pelos conselheiros (as) em formações, encontros, lives, seminários, entrevistas, debates entre outras atividades para contribuição e disseminação de informação sobre o Plano e o Conselho; posicionamento contra a Taxação de Livros e apoio integral ao Manifesto das entidades do livro: "Em Defesa do Livro"; participação no grupo de trabalho intersecretarial – GTI da SP Capital Mundial do Livro 2022; acompanhamento e participação sobre a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, inclusive com o encaminhamento da "Mensagem à Municipalidade sobre a participação do Conselho do PMLLLB na operacionalização da Lei Aldir Blanc em São Paulo"; colaboração para a realização do primeiro Edital da Biblioteca Mário de Andrade para aquisição de livros com pontos de avaliação, destacando principalmente o critério da Biodiversidade; criação de grupos de trabalho para articulação de eixos do Plano; criação e publicação em Diário Oficial do Regimento Interno e participação em audiências públicas virtuais sobre o orçamento municipal de 2021, reivindicando rubricas orçamentárias para o Plano, para as festas literárias e para as bibliotecas comunitárias, bem como obtendo esclarecimentos e solicitando a mudança na destinação de recursos orçamentários principalmente para o setor cultural e para as políticas públicas.

Eu, particularmente como conselheira titular representando as bibliotecas comunitárias, busquei ao longo deste primeiro ano contribuir da melhor forma possível, compartilhando informações, dialogando e propondo interferências que envolvessem as necessidades das bibliotecas comunitárias e as ações que estão no Plano. Por isso, estive presente em todas as reuniões do Conselho em 2020; colaborei na primeira ata do Conselho, na construção do rascunho do Regimento Interno e também de um documento com o breve histórico do PMLLLB com links da Lei e os Decretos, bem como outras informações relevantes; participei do grupo de trabalho intersecretarial – GTI da SP Capital Mundial do Livro 2022; participei de um bate papo virtual sobre as Bibliotecas Comunitárias diante do Covid-19 e do Webinar da Rede LEQT sobre a Política Nacional de Leitura e Escrita: avanços e perspectivas; produzi um texto sobre Plano para o Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB-8/SP; participei de uma entrevista também pela Rede LEQT sobre o PMLLLB e também participei junto com outros conselheiros (as) das audiências públicas virtuais sobre o orçamento municipal de 2021.

"Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas."

Mário Quintana

Simão Félix Zygband, representante dos Escritores: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19. Tivemos até março apenas duas reuniões presenciais e as restantes através da plataforma zoom.

Em termos gerais, há de se louvar o desempenho dos conselheiros e conselheiras de todas as áreas, eleitos pelos munícipes, envolvidos com a tarefa de democratizar a leitura para a população. A grande marca deste primeiro ano de Conselho foi, sem dúvida, a elaboração do Regimento Interno do Plano, uma conquista que deixaremos para as outras gestões, construído por voluntariosos companheiros e companheiras que se empenharam para construir o Regimento.

Também há de se destacar a importante participação dos conselheiros e conselheiras em diversas "lives" temáticas, dando capilaridade para o trabalho. Houve também membros do Conselho que procuraram se qualificar em cursos e palestras, analisando o funcionamento de outros Conselhos e trazendo para nós importante contribuição.

Há de se destacar também o empenho dos conselheiros e conselheiras para entender a mecânica da elaboração do Orçamento Municipal para 2021, participando de audiências públicas com a finalidade de obter uma dotação orçamentária para o PMLLLB, fato que foi obtido. Em 2021, os conselheiros estarão empenhados em construir projetos para empenhar os recursos garantidos pela Municipalidade.

Também acho importante destacar o papel de conselheiros e conselheiras para obter recursos para a realização de feiras literárias descentralizadas, importante para a democratização do acesso aos livros e leituras. Outra importante conquista foi a democratização de aquisição de livros pela biblioteca Mário de Andrade, a principal de São Paulo, cujas compras levaram em conta a biodiversidade. Mas o mesmo não ocorreu para aquisição de livros pela Secretaria de Educação.

Quanto aos escritores, especificamente, minha área de atuação (confesso que para mim é desconfortável este "engessamento") foi um ano bem aquém do que poderia ter sido realizado em tempos normais sem a pandemia.

Particularmente, além de ter escrito um livro, denominado "Queimadas na Amazônia – uma aventura na selva", que foi financiado através de crowdfunding e por venda direta individualizada (através de pedido direto ao autor), também participei do concurso realizado pela livraria portuguesa denominado "Contos da Quarentena", que contou com a participação de 5.600 escritores de países da língua portuguesa, mas que premiava apenas seis (6) autores. Claro que não tive a menor chance. (rs)

Diante do cenário da pandemia, pouco se produziu no Brasil (e, sobretudo, no Estado e no município de São Paulo) para procurar atenuar as dificuldades criadas pelo Covid-19. Não tenho notícias de que a Lei Aldir Blanc (criada exatamente para proteger artistas durante a crise sanitária e econômica) tenha contemplado escritores. Também não tenho notícias de que o PROAC ou os mecanismos de financiamento do livro ou leitura tenham sido divulgados de maneira clara para atender os escritores.

Enfim, em síntese, era tudo que tinha a colocar. Agora vamos lutar para a elaboração do seminário do PMLLLB em março, as feiras literárias, a melhoria das bibliotecas etc

Sophia Castellano, representante de Coletivos Culturais relacionados à leitura e literatura: O ano de 2020 foi atípico para todos os setores sociais por conta da pandemia de Covid 19. Quarentena total ou restrita significou que durante meses espaços culturais e comércio permaneceram fechados parcial ou totalmente, neste sentido, o ecossistema do livro, assim como todos os outros ecossistemas sofreram alterações no seu modus operandi e teve que se "reinventar" para vender, produzir e circular os livros, a leitura, a literatura e a poesia. Portanto, não podemos submeter os critérios de análise de 2020 das metas do Plano Municipal do Livro Leitura Literatura e Bibliotecas ao contexto de pré-pandemia. Devemos olhar para 2020 como um ano em que o PMLLLB serviu para ajudar na sobrevivência daqueles que trabalham dentro do Setor do Livro e fazer uma projeção das necessidades do setor para os próximos anos.

Ao longo de 2020 o Conselho tentou, da melhor forma, trazer para as reuniões as demandas dos mais diversos setores do livro, que se encontravam em crise pela quarentena e pandemia da Covid 19. A exemplo disso temos, a dificuldade burocrática na venda de livros para o poder público pelas pequenas editoras problema que foi solucionado com um edital simplificado criado pela Mário de Andrade para aquisição de novos títulos. Outra ação importante foi o edital pautado na biodiversidade em diálogo com o Conselho e na facilitação de documentos para compra e venda que significou um avanço na relação entre as Bibliotecas do poder público e as pequenas editoras.

Uma pauta importante, que foi debatida durante os meses de julho a novembro, foi o Regimento Interno do PMLLLB. O Regimento foi criado e desenvolvido pelos Conselheiros em diálogos com a Secretária Municipal de Cultura (SMC) e foi votado em dezembro de 2020. A Conselheira Sophia Castellano juntos dos conselheiros(as) Haroldo Ceravolo e Julia Santos realizou a criação e direção dos trabalhos do GT de construção inicial deste Regimento que passou a vigorar em janeiro de 2021.

Durante o processo de Isolamento Social, a Conselheira Sophia Castellano, que representa os Coletivos Culturais da cidade de São Paulo, trouxe à tona o importante debate sobre as Festas Literárias no Município.

As Festas Literárias têm tido cada vez mais destaque no cenário do livro, pois tornam-se uma forma alternativa de circulação de literatura, mediação entre o livro e o leitor e tão importante quanto a formação de um novo público leitor e consumidor de livros nos mais distintos territórios da cidade.

A Conselheira Sophia Castellano realizou um mapeamento das Festas Literárias na cidade de São Paulo que abarca desde o ano de 2015, ano em que PMLLLB foi aprovado na câmara, até o presente ano.

Este importante trabalho identificou que vem ocorrendo um crescimento significativo de Festas Literárias organizadas pelas populações dos seus respectivos territórios, e que no presente ano as Festas Literárias já se encontram presentes em todas as quatro zonas (norte, sul, leste e oeste) da cidade de São Paulo.

A tervel pandemia de Covid 19 desnudou uma evidente fragilidade, que pré existia ao contexto de crise sanitária, em relação ao PMLLLB de que as Festas Literárias apesar de seu enorme potencial ainda careciam de investimento para seu pleno desenvolvimento. Mesmo o PMLLLB contando com uma meta de curto prazo como podemos ver abaixo:

Eixo 3 - Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico. Metas de Curto Prazo

- Articular e estabelecer, como parte do calendário cultural e turístico da cidade, feiras regionalizadas de livros, em datas não coincidentes e em parceria com a comunidade, de maneira a reforçar o surgimento e a consolidação de polos regionais de desenvolvimento;
- Organizar e fortalecer festivais, concursos, feiras e outros eventos de literatura, como um estímulo à qualidade literária e a experiências inovadoras;

As festas Literárias não contavam com nenhum edital específico para o setor que auxiliasse nesse desenvolvimento. Parte do crescimento das Festas Literárias se deve a iniciativa dos munícipes, organizados ou não com funcionários públicos de bibliotecas e centros culturais, que se articulam (muitas vezes de formas precárias, sem pagar cachês para os artistas e etc) para realização das Festas.

Algumas festas contavam com auxílio vindo da programação de Bibliotecas, outras conseguiram disputar em editais não específicos como o Proac, algumas outras tinham auxílio de Instituições Culturais da Iniciativa Privada.

Uma diversidade de formas de Re(existência). Ao todo foram mapeadas 15 Festas Literárias espalhadas em todo o território da cidade de São Paulo.

Infelizmente em 2020, por conta da pandemia, somente 8 das 15 Festas conseguiram ser organizadas remotamente e realizadas de maneira virtual. O que mostra uma vez mais como a falta de um edital específico, ainda mais em um contexto de crise, dificulta a realização de tão importantes eventos.

Identificando tamanho problema a conselheira Sophia Castellano, junto de outros organizadores da Frente de Festas Literárias os conselheiros do PMLLLB: Julia Santos, Sérgio Alves, Tania Callegari e Fernanda Passamai começaram a participar das reuniões de orçamento da Câmara Municipal de Sp e a articular a liberação de recursos para as Festas Literárias e Bibliotecas Comunitárias junto ao poder legislativo municipal. O total de recursos solicitado foi de 6.500.000, divididos em 1 milhão e meio para realização e fomento das Festas Literárias e 5 milhões para as Bibliotecas Comunitárias.

Ao fim de 2020 obtivemos importante vitória para o PMLLLB e para os munícipes da cidade de São Paulo com a aprovação do orçamento pela Câmara de Vereadores da cidade de São Paulo. O ano de 2021, com relação às Festas Literárias, deverá ser um ano onde o foco de nossas ações devem centra-se na criação e desenvolvimento de editais para as Festas Literárias e as Bibliotecas Comunitárias fazendo-se cumprir parte do Eixo 3 da Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico do PMLLLB. Importante passo em direção a uma São Paulo com mais livros, leitores e liberdade.

Tania Callegaro, representante da Educação: Em 2019, no processo eleitoral para a escolha dos novos conselheiros, apresentei a necessidade de desenvolver a Educação na interconexão com a Cultura, considerando o sistema cultural e seus diferentes contextos, principalmente, o das bibliotecas públicas. Um exemplo, criar um programa de ações educativas - culturais que atenda, simultaneamente, a programação cultural da cidade, e os planos de ensino, num processo horizontal, democrático e descentralizado.

Nos encontros presenciais do início da gestão, no ano de 2020, antes da pandemia, chamou-me a atenção que boa parte dos conselheiros e conselheiras manifestou interesse na questão da mediação da leitura, obviamente sob diferentes perspectivas.

Durante a pandemia, constatou-se dados preocupantes que revelavam um aprofundamento das desigualdades sociais no Brasil, aumento do desemprego, descaso político e falta de ações efetivas por parte do Estado. Frente a este panorama, no 2º semestre de 2020, após conseguir administrar muitas demandas profissionais, pessoais e emocionais, realizei uma pequena pesquisa sobre a cidade de São Paulo. O recorte foi em relação à cultura, suas ofertas de programação, facilidades e dificuldades para acesso e consumo da cultura por parte da população da periferia, existência de políticas públicas para o incentivo à produção e mediação cultural, meios de transporte que interligam centros culturais e periferia, oferta do ônibus biblioteca, número e locais onde se encontram

equipamentos culturais, etc. Um resumo dos dados encontra-se no documento escrito pelos conselheiros Fernanda, Sergio e por mim, "GT Biblioteca – Educação & Mediações", entregue para a presidenta do Conselho Jocélia, em dezembro do ano passado.

O documento consiste numa reflexão teórica, com base na realidade da população dos distritos da cidade de São Paulo, que fundamenta e propõe ações que interligam a Escola – Cultura – Comunidade – Cultura local - Livrarias – Escritores – Editores para estimular o gosto de ler e escrever.

É relevante mencionar a ausência de dados oficiais sobre os processos de mediação de leitura desenvolvidos na cidade de São Paulo, metodologia, apoio, impactos nos distritos, avaliação e divulgação dos projetos.

Em cinco de dezembro de 2020, participei da reunião aberta da Comissão Temporária de Políticas Públicas para Bibliotecas e Bibliotecários desenvolvida pelo CRB8, com o objetivo de aproximar o PMLLLB do Conselho Regional e discutir políticas públicas para as bibliotecas e o bibliotecário.

Os presentes ficaram interessados em realizar reuniões abertas com integrantes do Conselho do PMLLLB para conhecimento mútuo e fortalecimento de suas pautas de reivindicações. Acreditam num trabalho coletivo, interdisciplinar e político, que caminha numa mesma direção. Afirmaram que poucos bibliotecários conhecem o PMLLLB. No período das campanhas eleitorais o CRB8 constatou que, em grande parte, as bibliotecas não estavam representadas no discurso político, assim como a cultura.

Por fim, me encontro ainda determinada a concretizar algumas propostas apresentadas no período da eleição do Conselho do PMLLLB. Porém, tenho dúvidas de suas possibilidades. A burocracia e os jogos políticos são bem mais sutis e maiores do que imaginava.

A experiência me ensinou que o sucesso dos projetos depende da participação direta da população em defesa de suas necessidades. Isso obviamente não é nada fácil, mas é o único caminho possível.

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

GABINETE DO PRESIDENTE

HOMOLOGAÇÃO TESTE SELETIVO DA ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO

8510.2021/0000035-9. À vista dos elementos dispostos ao presente, em especial a lista de fls. SEI nº 041702862, com fundamento no artigo 28, inciso I, do anexo I do Decreto Municipal nº 53.225/2012, HOMOLOGO o resultado dos aprovados no Edital de Processo Seletivo para Ingresso em Vagas Remanescentes do Programa de Formação em Dança 2021 da Escola de Dança de São Paulo e autorizo a publicação da lista dos aprovados no Diário Oficial da Cidade – DOC.

CANDIDATOS APROVADOS

2º ano 1.Geovana de Lima Ribeiro
2.Maria Luíza Cardoso Ribeiro
3.Paulo Henrique Delgado Castro Martins Tomé
3º ano 1.Caroline Oliveira Nunes
4º ano 1.Laura Alberti de Deus da Conceição
2.Maria Beatriz de Souza Santos
3.Valentina Santos Bastos
4.Susana Oliveira de Souza
5.Yasmin Fernandes Bueno
7º ano 1.Amanda Kaori Millicchio
2.Ana Julia Palermo Randis
3.Gabriel Mattoso dos Santos
4.Giovanna Carvalho Cruz
5.Luiza Bragança Fonseca
6.Maria Victória Soares da Silva
7.Rafael Listoso dos Santos

NÃO HOUVE LISTA DE ESPERA PARA CONVOCAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

EDUCAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO

DESPACHO DO SECRETÁRIO SME

6016.2017/0054919-0 - Celebração de parcerias com organizações da sociedade civil (Lei 13.019/14 e Decreto 57.575/16). Interessado: PMSP – SME - Assunto: Aplicação da penalidade de declaração de inidoneidade à Organização da Sociedade Civil União Social Amigos do Jardim Robru. - Termo de Colaboração nº 1.396 /DRE-IQ/2017 - CEI Trindade II. - 1. Diante dos elementos informativos que instruem o presente, notadamente, nesta oportunidade, o posicionamento conclusivo das instâncias técnicas no âmbito da DRE/Itaquera, da Divisão de Gestão de Parcerias e Convênios da Coordenadoria de Gestão e Organização Educacional-COGED/DIPAR (041217425) desta Pasta e a manifestação da Assessoria Jurídica (041364766) a respeito, que adoto como razões de decidir, e com fundamento no que estabelece os arts. 73, inciso III, e 74, inciso IV, ambos da Portaria SME n. 4.548/2017 e as Cláusulas 15ª. Do Termo de Colaboração nº 1.396 /DRE-IQ /2017, DECLARO a Organização da Sociedade Civil UNIÃO SOCIAL AMIGOS DO JARDIM ROBRU, inscrita no CNPJ sob nº 48.947.071/0001-22, INIDÔNEA para licitar e contratar com a Administração Pública, por ausência e irregularidades na prestação de contas, no valor de R\$ 25.050,73 (vinte e cinco mil e cinquenta reais e setenta e três centavos) - doc. (SEI 040848729), no âmbito da execução do citado instrumento. - 2. Fica a entidade em pauta intimada a ter vista do processo administrativo e apresentar eventual recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da publicação deste ato.

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

6016.2021/0030299-0
Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 18 horas, os integrantes do Conselho de Alimentação Escolar, pela plataforma TEAMS mandato 2021 a 2025, realizaram a primeira reunião ordinária para tratar do regimento do CAE e eleger o Presidente e Vice-Presidente. A conselheira Marcia Fonseca Simões deu boas-vindas aos presentes, e apresentou o regimento do CAE para análise e estudo, retomando a Resolução 26 de 2013 com destaque ao objetivo precípuo do CAE, e as responsabilidades dos Conselheiros. Na sequência apresentou síntese das ações do CAE neste último mandato, com foco nas visitas que foram ampliadas e qualificadas, alcançando cerca de 550 escolas visitadas nas 13 regiões da cidade, além das participações em vários coletivos, fóruns etc., conforme o Plano de Trabalho do CAE. Em seguida passou a tratar do processo eleitoral solicitando a outro conselheiro que conduzisse os trabalhos. O conselheiro Geraldo Guedes Fagundes passou a conduzir o processo, retomou o regimento informando da necessidade de quórum mínimo de 75% dos titulares, fazendo a chamada, e depois reiterou que somente podiam se candidatar os representantes dos segmentos de Trabalhadores de Educação, Entidade Civil e Famílias. Aberta as candidaturas, o senhor Paulo Soares da Rocha e a Sra. Macia Fonseca Simões, ambos do segmento Trabalhadores da Educação, candidataram-se para presidente. O Sr. Geraldo propôs que os dois se apresentassem e abriu espaço para perguntas dos demais, e após os esclarecimentos, seguiu com o processo de eleição, ficando eleita a senhora Marcia Fonseca Simões. Na sequência, iniciou-se a eleição do Vice-Presidente. Candidataram-se os senhores Paulo Soares da Rocha, do segmento Trabalhadores da Educação, e o senhor Ailton Ferreira dos Santos Amorim, do segmento Família. Do mesmo modo, o Sr. Geraldo encaminhou o processo, a saber: apresentação, esclarecimentos, eleição, ficando eleito o senhor Ailton Ferreira dos Santos Amorim. O senhor Geraldo parabenizou os eleitos e abriu para preenchimento da vaga de Secretário. O senhor Marcelo Ferreira dos Santos foi o único candidato a apresentar-se. O senhor Geraldo passou a palavra para a senhora Marcia, que comunicou aos presentes que foi decretado recesso escolar na RMESP, com retorno previsto para o dia 5 de abril de 2021, ficando acordada a segunda reunião do CAE para esta semana. O grupo concordou, e não havendo mais nada a tratar, assina a ATA, eu, Paulo Sérgio Custódio que a lavrei juntamente com os seguintes conselheiros: Rita Helena Bueno Pinheiro; Weruska Davi Barros; Daniela Bicalho Alvares; Lalis Reis Aurichiro; Dulcinea Aparecida Carvalho da Silva; Mariane Soares Gennari; Vandréa Nunes Cordeiro Garcia Rodrigues; Paulo Soares da Rocha; Talissa Vieira de Andrade; Talita Karen Pereira Marciano; Cristina Moraes Pinheiro; Patrícia Oliveira de

Souza; Ana Maria Ruiz Tomasoni; Alvina Vicente; Olga Romero; Rosana de Oliveira Nascimento; Joice Neres Ribeiro Pizenato; Eduarda Izabel Sacramento Kaiser; Thalita Cogo Pires; Carolina Aurélio Borges; Geraldo Guedes Fagundes; Marcelo Ferreira dos Santos; Paulo José de Brito Soares; Nestor Soares Tupinambá; Kelly Cristina Pantaleão; Ailton Ferreira dos Santos Amorim; José Lustoza Lucas; Livia da Cruz Esperança; Ricardo Cardoso de Moraes; Marzo Rodrigues Dias; Maria Carolina de Camargo Schlittler; Marcia Fonseca Simões; Maria Vilany Rodrigues da Silva e Christian Silva Martins de Mello Snick.

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO PIRANGA

CADASTRO ÚNICO DAS ENTIDADES PARCEIRAS DO TERCEIRO SETOR – CENTS

(6016.2021/0029407-6) – (INSTITUTO BOAS NOVAS) – No uso das atribuições a mim delegadas pela Portaria nº 5.318, de 24 de Agosto de 2020, com fundamento no Decreto nº 52.830/11 e Portaria 34/SMG/2017, alterada pela Portaria nº 10/SMG/2018 e nos termos da manifestação do Setor de Parcerias/CENTS e da Assessoria Jurídica, DEFIRO a inscrição da (INSTITUTO BOAS NOVAS) – CNPJ nº 06.002.151/0001-65 , no Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor – CENTS.

6016.2021/0023946-6

RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO DO DOC DE 12/03/2021, PÁG. 46.

CONTRATANDO NOS TERMOS DA LEI Nº 10.793, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1989, COM A REDAÇÃO CONFERIDA PELA LEI Nº 16.899, DE 24 DE MAIO DE 2018, E PELO DECRETO Nº 32.908 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1992, E À VISTA DO DESPACHO DE AUTORIZAÇÃO EXARADO NO PROCESSO SEI Nº : 6016.2020/0103670-2

FUNÇÃO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL
REGISTRO GERAL
CONTRATADOS AOS 29/01/2021
LEIA-SE COMO SEGUE E NÃO COMO CONSTOU:
MARIA JUBERLANDIA GOMES OLIVEIRA 50.312.029-7

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE FREGUESIA / BRASILÂNDIA

CADASTRO ÚNICO DAS ENTIDADES PARCEIRAS DO TERCEIRO SETOR – CENTS

6016.2021/0017643-0 I - Nos termos dos artigos 13 e 33, da Lei Municipal nº 14.141/06, em vista dos elementos documentais constantes do presente, em especial os pareceres dos Setores desta DRE-FB e no exercício da competência delegada pela Portaria SME nº 5.318/2020 e Portaria de Nomeação nº 276 de 16/04/2020, publicada em 17/04/2020, DEFIRO, excepcionalmente, o Credenciamento Educacional de ASSOCIAÇÃO MINISTÉRIO FÉ EM AÇÃO com fundamento no artigo 5º, §1º, da Instrução Normativa nº 29/19 e à luz do disposto no artigo 20, da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB) e no artigo 3º, da Lei Municipal nº 14.141/06, com as observações constantes do parecer do Setor Jurídico acerca da indispensabilidade da apresentação dos documentos devidos até a renovação do Termo de Colaboração, conforme aplicação análoga do artigo 18, da Instrução Normativa nº 29/19. II – A Diretoria Regional de Educação Freguesia/Brasilândia emitirá "Certificado de Credenciamento Educacional", que habilitará a Organização para a celebração de parcerias com a Secretária Municipal de Educação, na conformidade das normas específicas em vigor. III - O Certificado terá validade de 3 (três) anos, podendo ser renovado, conforme o procedimento do artigo 11, da Instrução Normativa nº 29/19. IV - O Certificado de Credenciamento Educacional poderá ser cancelado, a qualquer tempo, assegurando o contraditório e a ampla defesa, nos termos da legislação vigente, nas circunstâncias que reza o artigo 14, da Instrução Normativa nº 29/19.

PROCESSO 6016.2021/0027722-8

NOTIFICAÇÃO - RETIFICAÇÃO
Interessado: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES FRANCISCO NUNES
LEIA-SE COMO SEGUE E NÃO COMO CONSTOU
NOME CPF AGOSTO SETEMBRO
LILIANE CASTILHO CANALLE 353.799.488-55 R\$ 1.234,67 R\$ 1.234,67
KARINA CANDIDO GALVÃO 436.642.178-2 LICENÇA MATERNIDADE R\$ 1.234,67

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CAPELA DO SOCORRO

PROGRAMA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS – PTRF e APM DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO – CAPELA DO SOCORRO.

À vista dos elementos constantes no presente e no disposto na Lei Municipal nº 13.991/2005, nos Decretos Municipais nº 46.230/05; 47.837/06; 56.343/15;59.979/20 e na Portaria SME nº 4.554/2008, na Portaria SME nº 2251/2009 e especialmente na Portaria SME nº 1.561 de 10 de Março de 2021 que divulga os valores do PTRF às Associações de Pais e Mestres das UEs e APMSUACS dos CEUs da Rede Municipal de Ensino, no Exercício das atribuições a mim conferidos, AUTORIZO a emissão das Notas de Empenho para Transferência de Recursos Financeiros – PTRF – 1º Repasse/2021 a favor das APMSUACS/APMs dos CEUs e Unidades Escolares onerando as dotações de Custeio: 16.16.12.365.3010.2840.33.50.39.00.00 - 16.16.12.361.3010.2841.33.50.39.00.00 -16.16.12.368.3010.2839.33.50.39.00.00

CECI - KRUKUTU	6016.2020/0009378-8	10.926,00
CECI - TENONDE PORA	6016.2020/0009442-3	11.224,80
CEI - AYRTON SENNA DA SILVA	6016.2020/0008790-7	11.326,60
CEI - COHAB FARTON LIMA, BRIG.	6016.2020/0009643-4	11.347,20
CEI - DOUGLAS DANIEL DO NASCIMENTO	6016.2020/0010202-0	11.520,00
CEI - GERALDO DE ARRUDA PENITEADO	6016.2020/0009102-5	11.109,60
CEI - JARDIM ELIANA	6016.2020/0008782-6	11.343,60
CEI - JARDIM NOVO PARELHEIROS	6016.2020/0008858-0	11.336,40
CEI - JARDIM REIMBERG	6016.2020/0009150-5	11.307,60
CEI - JARDIM REPUBLICA	6016.2020/0013444-1	11.246,40
CEI - JARDIM SILVEIRA	6016.2020/0009455-5	11.304,00
CEI - JARDIM SOMARIA	6016.2020/0008906-3	11.325,60
CEI - JARDIM TRES CORACOES	6016.2020/000985-9	11.412,00
CEI - JARDIM UNIVERSITARIO	6016.2020/0008881-4	11.239,20
CEI - JOSE ADRIANO MARREY JR., VER.	6016.2020/0009098-3	11.196,00
CEI - JOSE FERREIRA KEFFER, VER.	6016.2020/0008916-0	11.260,80
CEI - JOSE MOLINA JR, VER	6016.2020/0007610-7	11.296,80
CEI - MITIKO MATSUHITA NEVOEIRO	6016.2020/0009983-2	13.724,40
CEI - NICOLAI NICOLAEVICH KOCHERGIN	6016.2020/0008909-8	11.383,20